PTR 5003

SISTEMAS DE



Projeção Cartográfica e Mapas

Projeção Cartográfica é a técnica de projetar a superfície da Terra, admitida como esférica ou elipsóidica, em um plano. A projeção cartográfica é definida por um *Modelo da Superfície Terrestre* e pelo *plano de projeção*.

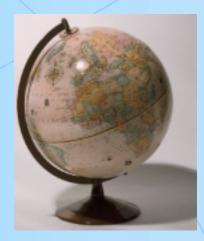
Mapas são representações totais ou parciais da <u>superfície</u> <u>terrestre</u> em um plano, em uma **determinada escala**.

Planta Topográfica é uma representação plana de uma porção da superfície da Terra, pequena o bastante para se desconsiderar distorções devido à curvatura terrestre.

Deformações das projeções Cartográficas

O problema da cartografia consiste na tentativa de representar a superfície terrestre, modelada como esfera ou elipsóide, no plano. Esses modelos são superfícies *não-desenvolvíveis*, ou seja, não é possível sua perfeita planificação.

Portanto, qualquer sistema projetivo apresenta distorções de formas, de áreas, de ângulos ou de distâncias. O tipo de projeção adotado em um mapa deve ser aquele que melhor conservar propriedades de interesse do usuário.

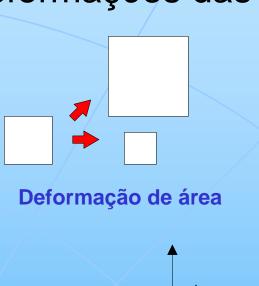


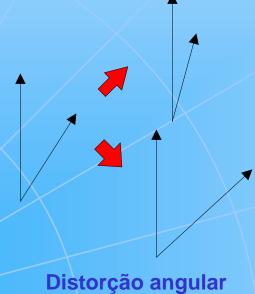
O Globo Terrestre é uma representação tridimensional da superfície da Terra, livre de deformações.

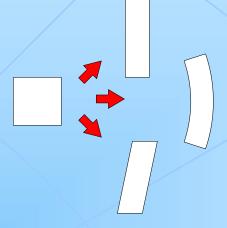
3

©Copyright LTG 2004

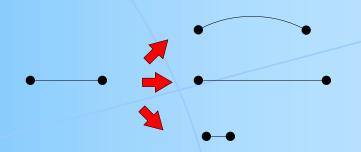
Deformações das projeções Cartográficas







Deformação de forma

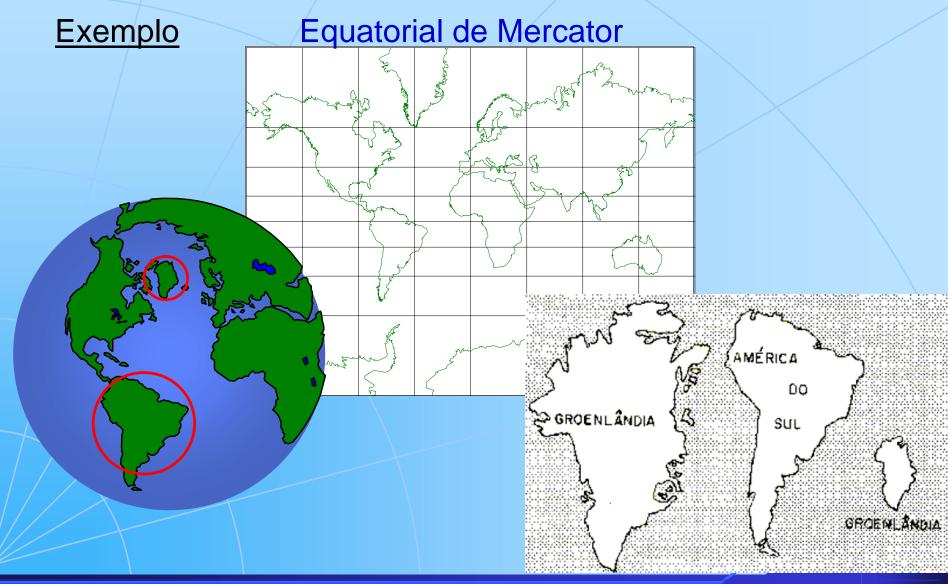


Deformação de distâncias

Deformações das projeções Cartográficas

- Equidistante
 - Sem deformações lineares em uma ou algumas direções
- Equivalente (equiárea)
 - Sem deformações de área (dentro de certos limites)
- Conforme (ortomórfica)
 - Sem deformações de ângulos (dentro de certos limites)
- Afilática
 - Não conserva propriedades, mas minimiza as deformações em conjunto

Deformações das projeções Cartográficas



©Copyright LTG 2004

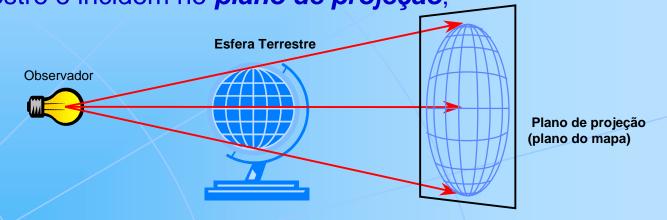
LTG/PTR/EPUSP

Classificação das Projeções: Quanto ao Método construtivo

Geométrica

Baseia-se em princípios geométricos projetivos, a saber:

▶ Perspectiva: definida por um Ponto de Vista (observador) e por Raios Visuais que atravessam a superfície da esfera terrestre e incidem no plano de projeção;



➤ Pseudo-perspectiva: recorre-se a artifícios geométricos de modo a obter-se alguma propriedade interessante.

Classificação das Projeções: Quanto ao Método construtivo

Analítica

Baseada em leis de correspondência matemática provenientes de condições previamente estabelecidas. Não possui ponto de vista no significado geométrico. São classificadas em: $P(\lambda,\phi,h)$ ou P(x,y,z)

- Simples (regulares)
- ➤ Modificadas (irregulares)

Convencional

Baseada em princípios projetivos por convenção, para deduzir uma expressão matemática.

8

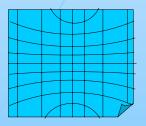
P' (N, E)

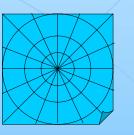
Designação das Projeções

- Natureza da superfície de projeção (plana, cônica, cilíndrica)
- Posição do eixo (ou ponto) em relação à linha dos pólos (polar, normal, transversa)
- Propriedade que conserva, se for analítica (conforme, equidistante, equiárea)
- Posição do ponto de vista, se for geométrica (gnômica, estereográfica, cenográfica e ortográfica)

Projeções Geométricas: Posição do Observador

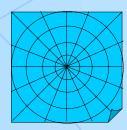








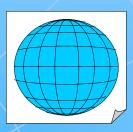


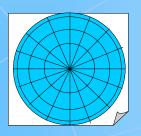


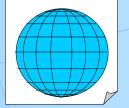
Gnômica

(PV no centro da Terra)

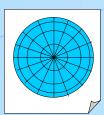








(PV diametralmente oposto)



Cenográfica

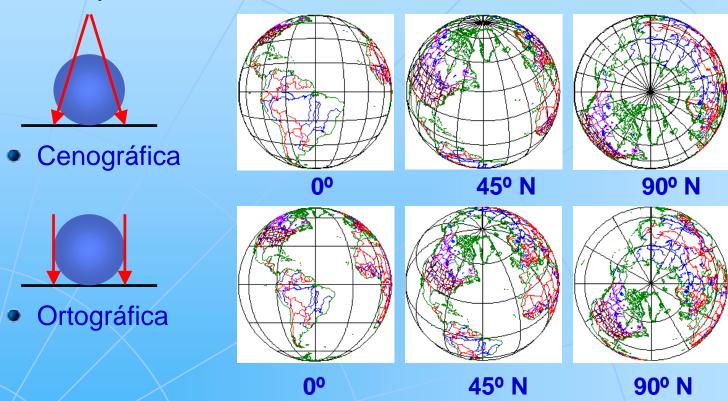
(PV a uma distância qualquer)

 Ortográfica (PV no infinito)

©Copyright LTG 2004

Projeções Geométricas – Posição do Observador

Exemplo: Esfera terrestre vista "de fora"

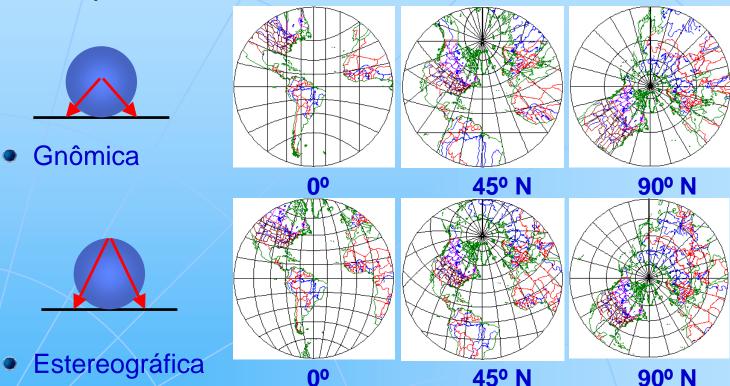


É possível distinguir as projeções ortográficas e cenográficas observando um globo terrestre. Quanto maior a distância, mais a vista cenográfica se aproxima da ortográfica.

©Copyright LTG 2004 LTG/PTR/EPUSP

Projeções Geométricas – Posição do Observador

Exemplo: Esfera terrestre vista "de dentro"

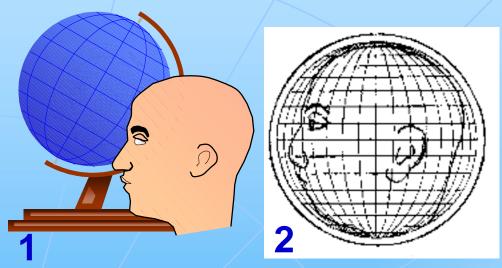


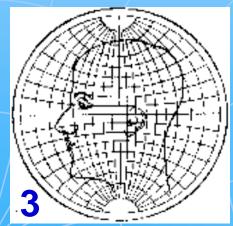
Para compreender as formas assumidas por estas projeções, imagine-se no interior de um globo terrestre transparente, observando os traçados na superfície.

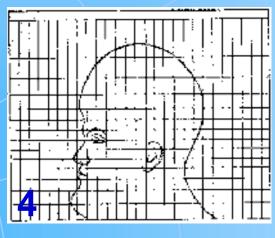
LTG/PTR/EPUSP

Deformações das Projeções Geométricas

Exemplos







- 1 Forma original sobre a superfície do globo
- 2 Projeção Plana Ortográfica: formas alargadas no equador, convergindo para os pólos
- 3 Projeção PlanaEstereográfica: formasconvergem para os pólos
- 4 Projeção Cilíndrica Equatorial: formas aumentam infinitamente com aumento da latitude

Superfície Adotada

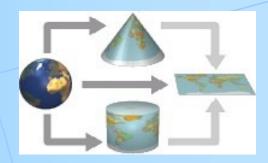
Classificação das Projeções: Superfície Adotada

Superfícies Planas ou Azimutais (zenitais)

- Plano tangente ou secante
- O nome azimutal deve-se a propriedade conforme, pois os azimutes se mantém

Superfícies de Desenvolvimento

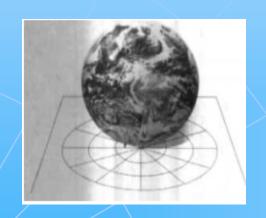
- Cônicas ou policônicas
- Cilíndricas
- Poliédricas (ver anexo 2)



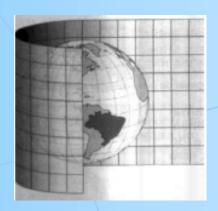
Superfície Adotada

Projeções Geométricas: Superfície adotada

A maioria das projeções hoje utilizadas deriva de três tipos: planas (ou azimutais), cônicas e cilíndicas. Estas são as superfícies desenvolvíveis que melhor se adaptam à esfera.



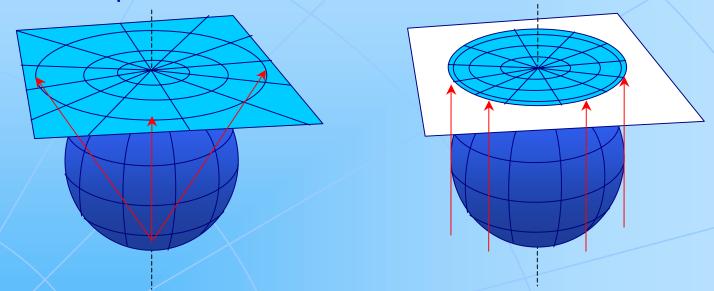




Projeção Plana

Projeções Planas ou Azimutais

A *projeção azimutal* resulta da projeção da superfície terrestre sobre um plano a partir de um ponto de vista.



Sua principal propriedade é a conservação de azimutes. São utilizadas para a confecção de mapas náuticos e aeronáuticos.

16

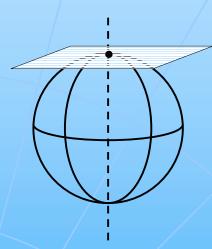
©Copyright LTG 2004

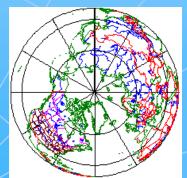
LTG/PTR/EPUSH

Projeção Plana

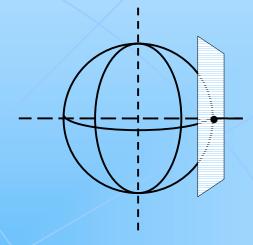
Projeções Planas ou Azimutais

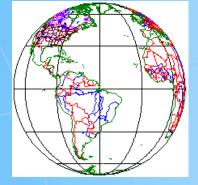
Polar



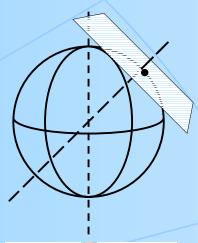


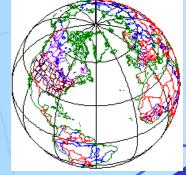
Equatorial/ Horizontal/ Meridional



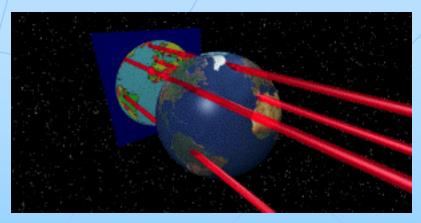


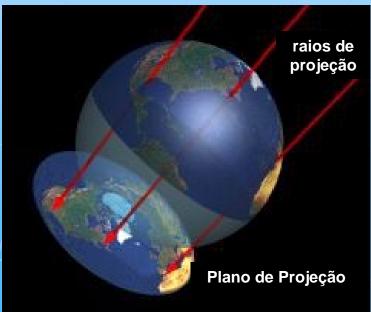
Oblíqua

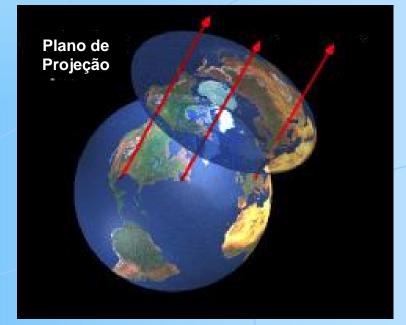




Projeção Plana







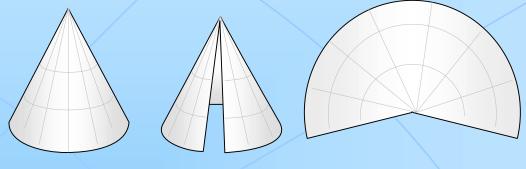
Projeções Planas Ortográficas Fonte: Carlos A. Furuti, 1997

www.progonos.com/furuti

LTG/PTR/EPUSP



Projeções Cônicas



- Cone tangente ou secante (superfície planificável)
- Meridianos radiais
- Paralelos circulares



19

©Copyright LTG 2004

LTG/PTR/EPUSE

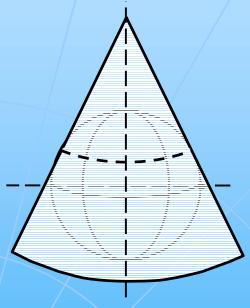
Projeção Cônica

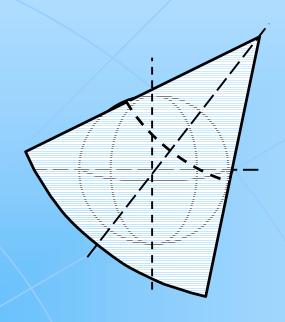
Projeções Cônicas

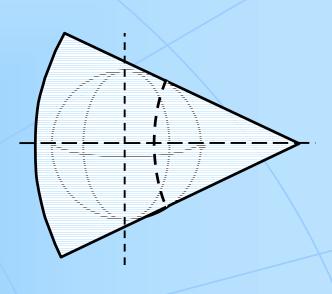
Normal/Polar

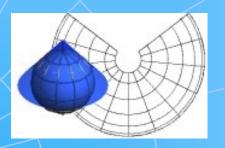
Horizontal

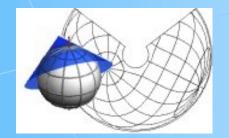
Transversa

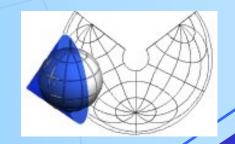








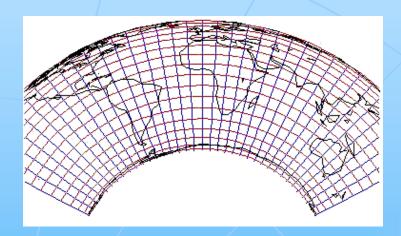




Projeção Cônica

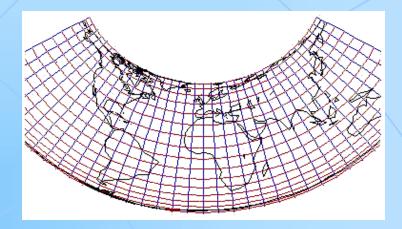
Projeções Cônicas

Exemplos:



Projeção Cônica Polar Sul



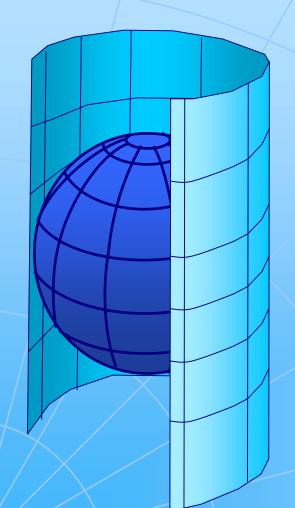


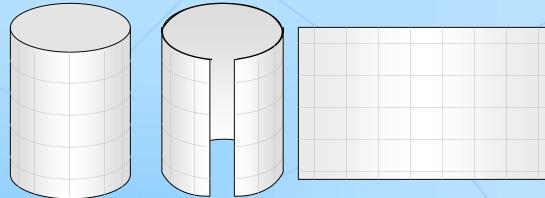
Projeção Cônica Polar Norte



Projeção Cilíndrica

Projeções Cilíndricas



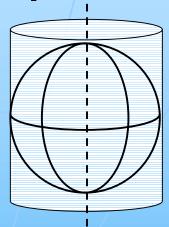


- cilindro envolvente (tangente ou secante);
- aumento progressivo das deformações à medida em que se afasta do círculo de contato cilindro-esfera/elipsóide;
- projeção mais utilizada em mapasmúndi.

Projeção Cilíndrica

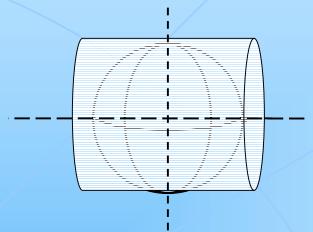
Projeções Cilíndricas

Equatorial



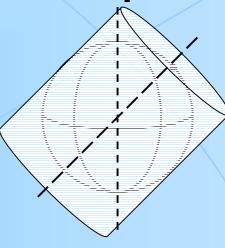


Transversa





Oblíqua

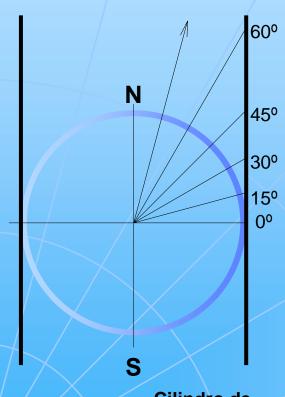


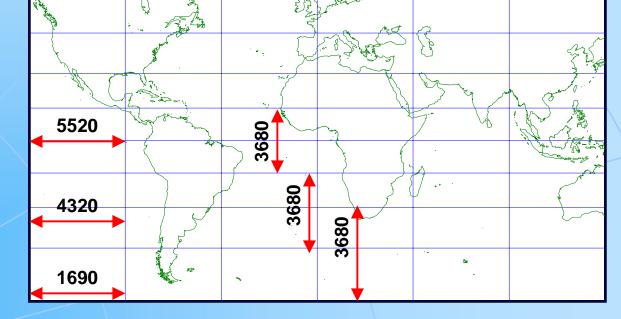


Projeção Cilíndrica

Deformações Progressivas

Assim como a função tangente $tan(\alpha)$ tende ao infinito quando α se aproxima de 90°, as formas projetadas aumentam ilimitadamente na projeção cilíndrica.





Cilindro de Projeção

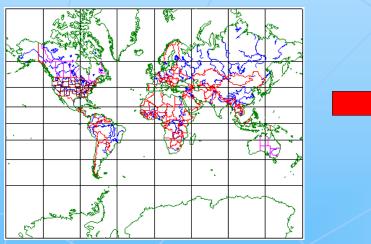
24

©Copyright LTG 2004

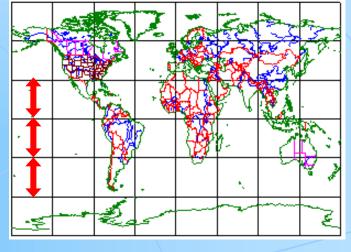
LTG/PTR/EPUSI

Projeções Analíticas

Exemplo



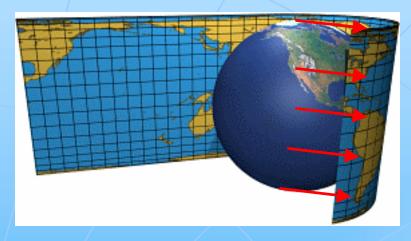




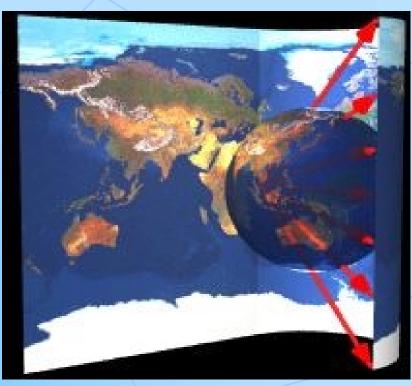
- Cilíndrica Geométrica: Projeção Cilíndrica, as deformações aumentam à medida em que a latitude aumenta
- Cilíndrica Analítica Equiretangular:
 Projeção Cilíndrica, as deformações
 em latitude são compensadas de forma a manterem-se constantes.

25

©Copyright LTG 2004



Projeção Cilíndrica Equiárea (analítica)



Projeção Cilíndrica Estereográfica (geométrica)

Projeções Cilíndricas Fonte: Carlos A. Furuti, 1997

www.progonos.com/furuti

26

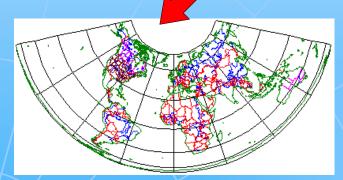
©Copyright LTG 2004

LTG/PTR/EPUSP

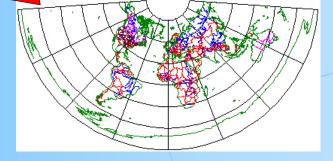
Projeções Analíticas

Exemplo

 Cônica Geométrica: distorção de áreas e distâncias à medida em que se afasta do vértice do cone



Cônica Equiárea: distâncias em latitude e em longitude se deformam, de modo que a área permaneça constante.



 Cônica Equidistante: distância constante entre paralelos.

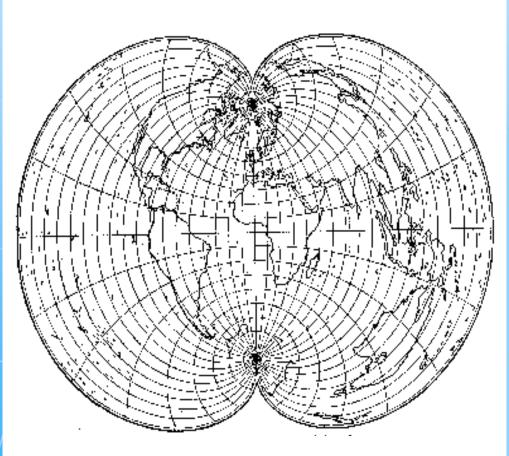
Exemplos de Projeções Projeção de Robinson

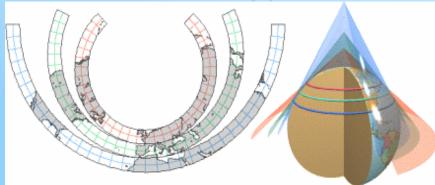
LTG/PTR/EPUSP



Exemplos de Projeções

Desenvolvimento Policônico da esfera (Deetz & Adams, 1969)



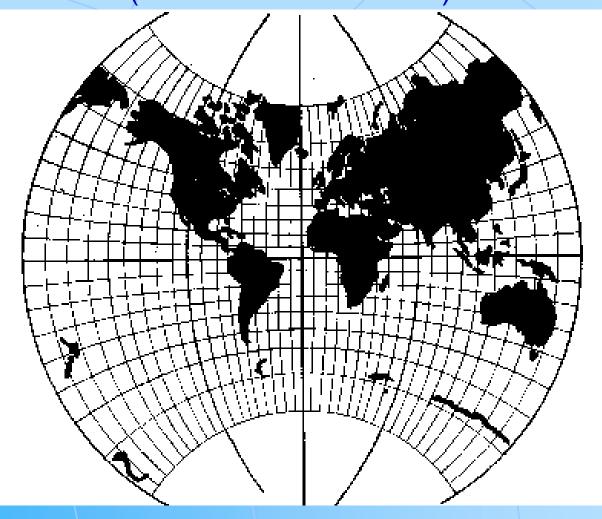


Esquema da Projeção Policônica Fonte: Carlos A. Furuti, 1997 www.progonos.com/furuti

Exemplos de Projeções

Projeção de Lagrange

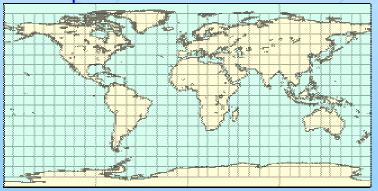
(Deetz & Adams 1969)



ANEXO 1: Mapas Interrompidos

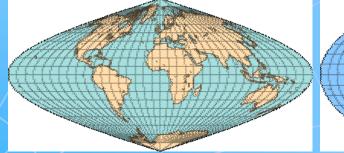
Imagens: Carlos A. Furuti, 1997 www.progonos.com/furuti

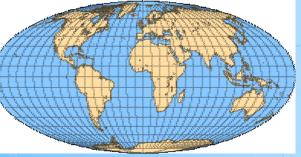
Antes de Gauss provar ser matematicamente impossível preservar forma e tamanho simultaneamente em uma projeção cartográfica, várias tentativas foram feitas para esse fim.



As **projeções cilíndricas equatoriais** são o tipo mais comum, no entanto não podem ser equidistantes e equiáreas ao mesmo tempo e apresentam crescentes deformações de longitude nas regiões afastadas do equador.

Obter uma superfície que envolva completamente a esfera, este era o objetivo de matemáticos e cartógrafos do passado.



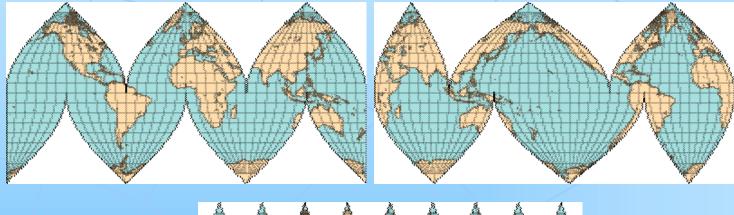


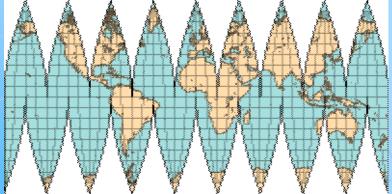
Para compensar esse efeito, foram criadas diversas versões modificadas, com destaque para as **projeções sinusoidais**.

ANEXO 1: Mapas Interrompidos

Imagens: Carlos A. Furuti, 1997 www.progonos.com/furuti

Os mapas preservam em parte distâncias e área, mas apresentam grande distorção de forma em sua periferia.





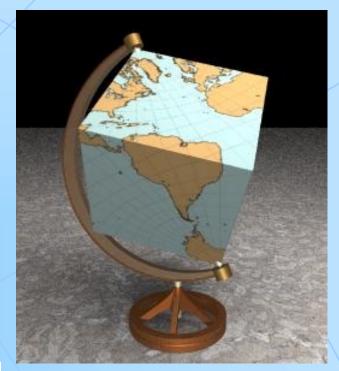
Os mapas interrompidos procuram reduzir esse efeito, "recortando" a superfície terrestre em linhas arbitrárias. Quanto mais "cortes", ou interrupções, menos distorcidos ficam os contornos dos continentes. Evidentemente, as áreas interrompidas ficam comprometidas.

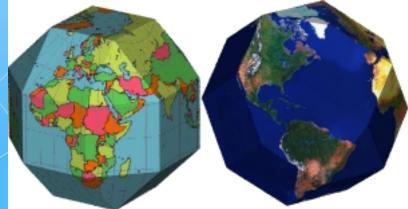
ANEXO 2: Projeções Poliédricas

Fonte: Carlos A. Furuti, 1997 www.progonos.com/furuti

As projeções poliédricas são combinações de diversas projeções planas, dispostas na forma de faces de um poliedro.

Um poliedro é uma superfície desenvolvível. Quanto mais faces tiver, mais se aproximará da esfera e menores serão as distorções. No entanto, surgirão mais interrupções.

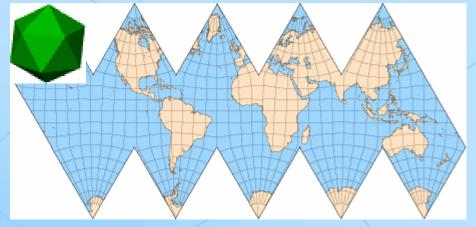




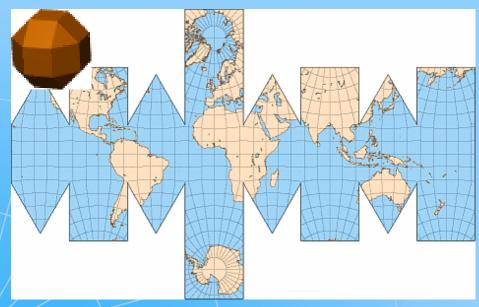
ANEXO 2: Projeções Poliédricas

Fonte: Carlos A. Furuti, 1997 www.progonos.com/furuti

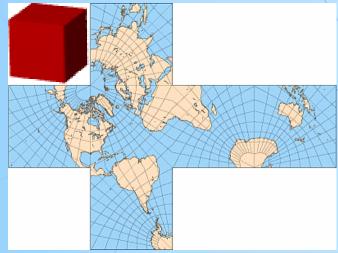
Algumas possibilidades de projeção poliédrica. Para conhecer outras, recomenda-se consulta à fonte citada.



Icosaedro regular (20 triângulos)



Rombicuboctaedro (18 quadrados, 8 triângulos)



Cubo (6 quadrados)